

## Esporos de fungos micorrízicos arbusculares em cultivo de melão em agroecossistema multifuncional

Bruna Barbosa Costa<sup>1</sup>; Márcia Vitória de Macedo<sup>2</sup>; Vitória Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>; Maria Biancca Oliveira de Carvalho<sup>3</sup>; Regina Lúcia Félix de Aguiar Lima<sup>4</sup>; Alessandra Monteiro Salviano<sup>5</sup>

**Resumo** — Agroecossistemas multifuncionais podem fazer parte da resposta ao desafio de aumentar a produtividade com práticas sustentáveis. Essas práticas podem afetar componentes da microbiota do solo, como os fungos micorrízicos arbusculares (FMAs). Neste estudo foi avaliada a quantidade de esporos de FMAs em solo cultivado com melão (*Cucumis melo* L.) em agroecossistemas multifuncionais, em experimento de longo prazo. O experimento foi iniciado em 2012, em cultivos anuais com adubação verde, na Embrapa Semiárido. A adubação verde foi realizada com misturas de plantas apresentando: predominância de leguminosas (MP1), 1/2 gramíneas e oleaginosas e 1/2 leguminosas (MP2) e vegetação espontânea (MP3), dois tipos de manejo do solo (com e sem revolvimento), com quatro repetições. Esporos de FMAs foram extraídos do solo ao final dos ciclos nos anos de 2018, 2019 e 2023, com um pousio de 3 anos entre 2019 e 2023, contados e submetidos à análise de variância ( $p < 5\%$ ). O número de esporos de FMAs apresentou tendência de aumento no decorrer dos anos, com médias iguais a 318 e 341 esporos/50g de solo nos anos de 2018 e 2019, diminuindo para 272 esporos no cultivo após o pousio, sem diferenças estatísticas no período. As áreas sem revolvimento apresentaram tendência de aumento do número de esporos (sendo 336 a média de esporos/50g de solo), em relação às áreas com revolvimento (284), sem diferença significativa. Considerando-se os tipos de adubação, a quantidade de esporos de FMAs tendeu a ser maior na MP1 (387), seguida da MP3 (310) e menor na MP2 (233). A maior quantidade de esporos ocorreu em 2019 (oitavo ciclo) na área com MP1. Antes do pousio, a quantidade de esporos foi maior nas áreas com MP1 e menor com MP2, com médias variando entre 180 e 500 esporos. Em 2023, após 3 anos de pousio, os esporos de FMAs variaram entre 250-300, com efeitos semelhantes às MPs.

**Palavras-chave:** adubação verde, pousio, manejo do solo.

**Financiamento:** Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe) e Embrapa (código do projeto: 10.23.04.002.00.02.00).

<sup>1</sup>Mestranda em Ciência e Tecnologia Ambiental para o Semiárido, Universidade de Pernambuco (UPE), bolsista Facepe, Petrolina, PE. <sup>2</sup>Mestranda em Ciência e Tecnologia Ambiental para o Semiárido, Universidade de Pernambuco (UPE), bolsista Capes, Petrolina, PE. <sup>3</sup>Estudante de Zootecnia, Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), bolsista Pibic, Petrolina, PE. <sup>4</sup>Professora da UPE, Petrolina, PE. <sup>5</sup>Pesquisadora, Embrapa Solos (UEP Recife), Recife, PE, alessandra.salviano@embrapa.br.